

O OBSERVADOR

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL

DA USINA DA PEDRA ANO VI — SERRANA,

ABRIL DE 1976 — NÚMERO 64

Após muita vibração o Flamengo goleia o Palmeiras e sagra-se campeão!

Nada menos de 12 equipes estiveram no mes passado em grande luta pelo V Torneio da "CIPA", provocando muita expectativa entre os torcedores.

A medida que os jogos foram sendo desenvolvidos também foram aparecendo os melhores, restando classificadas quatro equipes: Mixto, São Luiz, Palmeiras e Flamengo.

No duelo direto, Palmeiras e Flamengo ficaram para a disputa do 1º lugar, enquanto São Luiz e Mixto decidiram o 3º lugar, em dois jogos realmente sensacionais e que provocaram muita emoção entre os torcedores.

FLAMENGO — CAMPEÃO

Foi o grande acontecimento da última rodada, com os dois melhores num frente a frente decisivo. Ao final, o Flamengo evidenciou enorme superioridade e goleou o Palmeiras pela indiscutível contagem de 5 ten-

tos a 0. No primeiro tempo a contagem era de 2 a 0, para subir aos 5 na fase complementar.

O Flamengo (campeão) contou com Manoel Fernandes Freitas (capitão), Antonio Hélio Viana (goleiro), Josias Gomes da Silva, Carmo da Silva, José Reis Pereira e Milton Gonçalves Filho. O Palmeiras (vice-campeão) formou com Tadeu Montanari (capitão), Carmo R. Silva (goleiro), João Ferreira, Antonio Roque, Natal Sacoman, José Reinaldo Valdeve e José R. Pereira.

MIXTO — 3º COLOCADO

Na partida preliminar, Mixto e São Luiz que também fizeram excelente campanha decidiram o 3º lugar. A vitória coube ao primeiro, também por goleada, porque a contagem foi de 5 a 2.

O time do Mixto contou com Augusto Donizate de Freitas (capitão), Rui M. da Silva (goleiro), Euripedes,

Aparecido Silva, Valdeir Luiz, José Aparecido Barbosa e Aparecido Donizete da Silva. O São Luiz, 4º colocado, jogou com Décio Amadeu (capitão), Carlos E. Spagnol (goleiro), Benedito do Nascimento, Luiz Gonçalves Souza, Orlando da Silva, Luiz José dos Reis.

OS "COBRAS"

Manoel Fernandes da Silva, capitão da equipe campeã, foi também o artilheiro da competição. Só no último jogo marcou nada menos de 5 gols, todos os que foram feitos pelo seu time.

Também com o Flamengo ficou o goleiro menos vazado, Antonio Hélio Miranda com uma conduta espectral em todos os compromissos.

Foram eles, sem dúvida, as grandes figuras do torneio da CIPA, que mais uma vez alcançou notável sucesso.

No encerramento, usou da pala-

vra o sr. Cesar Augusto Puglia, representando o Presidente da CIPA convidando o sr. Ademar Lucchiari para a entrega das medalhas prateadas aos vice-campeões (Palmeiras), que foram recebidas pelo capitão do time, Mário Tadeu Montanari.

Ao campeão (Flamengo) coube ao seu capitão Manoel F. de Freitas receber o riquíssimo troféu, que estará em exposição permanente na Sala da CIPA, na Usina da Pedra.

A rodada final contou com 21º de público, dentro do qual podemos destacar a presença do simpático casal Eulário Cavaleiro e Cássia Giotto, Lina Célia-Cesar Puglia, Antonio Carlos Pintagui e Creusa Rodart, Eduardo Biafi, Ademar Lucchiari, Eulides Ferreira, sra. Sebastiana Ferreira, Hélio Viana (o goleiro menos vazado), Delvo Vianna, Rafael Puglia Filho (pai do Cesar) e muitas outras figuras bastante queridas.



O time do Flamengo, campeão do V Torneio da CIPA: Josias Gomes da Silva — Antonio Hélio Vianna — José Reis Pereira — Manoel F. Freitas — Carmo da Silva e Milton Gonçalves Filho

LEIA MAIS, SAIBA MAIS!

Neste numero do "Observador" você encontra tudo que diz respeito ao nosso ambiente de trabalho, as nossas atividades. Vale a pena você ler e fazer do "Observador" o seu meio oficial de divulgação e informação.

Entre outros assuntos que aqui serão encontrados, destacamos:

- 1 — Reportagem completa sobre o V Torneio da CIPA.
- 2 — Entrevista com o sr. Antonio Tercariol ("seco" Zico).
- 3 — Cursos profissionalizantes (Metalurgia).
- 4 — Futebol na Fazenda Pedra, na Transwall e na Santa Maria.
- 5 — Fofocas e assuntos nossos!
- 6 — Assuntos da Destilaria.
- 7 — Pronunciamento do Presidente Geisel.
- 8 — Nascimentos e aniversariantes.
- 9 — Programação cinematográfica.

Não tenha receio em procurar os redatores do "Observador" para fornecer notícias. O jornal é de todos nós e quanto mais novidades tiver, mais agradável será a sua leitura. Portanto, colabore.



Entrega da medalha ao grande artilheiro do certame, Manoel F. de Freitas, pelo sr. Ademar Lucchiari



Entrega da medalha ao goleiro menos vazado do certame, Antonio Hélio Vianna, pelo sr. Ademar Lucchiari

COISAS NOSSAS... SÓ NOSSAS

Abril foi um mes movimentadíssimo em nossa Sede, com a realização do V Torneio da CIEPA.

Agora, voltamos às atividades normais, com o pessoal entusiasmadíssimo, preparando-se para o início da safra, marcado para o final de maio. A Usina, totalmente remodelada, é uma imagem muito boa de ser visto limpo, pintadinho e os últimos cantinhos de terra recebendo a grama que breve cobrirá de verde os fundos da Usina.

A expectativa em torno da safra é grande. Mais ainda, porque esta promete ser uma boa safra. Mas vamos às coisas que acontecem com essa gente que nos cerca. Começemos pela Santa Maria.

— Lá o José Paulo é quem resolve o problema da chuva. E não falta. Se ele programar um baile, pode

— E tem gente nova chegando na Santa Maria. É o Sr. João Batista Amaro e família. Tereza Cristina Ri-

beiro Fernandes e Sueli Valdete Escandaroli.

Boas vindas a vocês.

— Angela Almeida, presidente do Clube de Meninas, "Minguinho" e Isabel Cristina Pedro, presidente do "Franjinha" tem demonstrado muita habilidade em suas funções.

Os dois clubes estão indo muito bem, tanto nos trabalhos manuais como na arte culinária. Essas meninas fizeram souflê de verduras e um purê de batatas que até a Ivone, que é mestra no assunto ficou admirada.

— Lá na Transwaal, o José Luis e o Orlando estão felizes da vida, trabalhando como ajudantes de cozinha.

— É o Aparecido Donizete Técnico, não quis mais saber de vacas, principalmente quando elas inventam de por alguém para correr. Assim, ele está em novo serviço, detendo a cocheira pra quem tem melhores pernas.

— Já o João Sérgio, não pode nem ouvir falar em cachorro. Pode-

ra: mexeu, levou rapaz.

— Na Fazenda da Pedra, também chegou gente nova. Boas vindas à família Ademir Roberto Tanno nosso novo agrônomo.

Também tem gente nova, rodando a Fazenda, em sua moto. É o Luis Issa, trabalhando conosco como Fiscal de Construção.

Brevemente, teremos Pensão nova e cozinheiras uniformizadas. Dona Diva e Lúzia estão aguardando a mudança.

Zé Técnico, nosso querido motorista, não perde tempo. "Enquanto descansa, carrega pedras". Pois é! Ele aproveitou as férias e fez uma bela reforma em sua casa.

— É o Genário, que além de motorista, nas horas vagas, também é bom pedreiro, acabou de mudar sua casa. É isso aí, minha gente. Vamos trabalhar aproveitando bem o nosso tempo livre.

— C. Sr. Atílio Camperoni, que não é muito dado a sorrisos, mas que tem o melhor coração, e uma orga-

nização profissional exemplar, está feliz, feliz! É que acabou de ser sorteado no Consórcio Luwasa, com um Corcel, no dia 19 de abril. Parabéns seu Atílio.

— Gente nova, que neste mês de abril passou a trabalhar na Usina da Pedra: Ademir Roberto Tanno, Aparecido Donizeti Branco, Edno Antonio Cruz, Helio Valdevite, Jorge Luiz Cavallieri, Luiz Carlos Felício e Pedro Luiz Augusto Silveira.

Na Fazenda da Pedra, nossos novos companheiros: Antonio Amancio de Lima, Benedito Leobino, Hilário Fernandes dos Santos, José Batista de Oliveira, José Carmo de Oliveira, José Emilio Valdevite, José Wilson Rodrigues, Juarez Flavio Tenca e Sebastião Cirillo de Miranda.

— É na Fazenda Transwaal, também gente nova ao nosso lado: Joaquim Ferreira dos Santos e Luiz Aparecido de Miranda.

Para todos eles o nosso abraço de boas vindas e votos de que sejam plenamente felizes entre nós.



Clube de meninas (Fazenda Transwaal)



Clube do Adolescente, com representante da Transwaal e Santa Maria



Foto das aulas de educação física, com senhoritas da Fazenda Transwaal e da Fazenda Santa Maria



O Clube das Mães, em nova sede

No sucesso da metalurgia o grande desenvolvimento do país

A Metalurgia é uma atividade que envolve trabalho com os mais variados tipos de metais e constitui-se em uma das mais importantes atividades industriais para o desenvolvimento do país.

Os metais que mais tem contribuído para o desenvolvimento das indústrias metalúrgicas são o ferro e o aço o cobre e o alumínio. Estes metais encontram-se em muitos tipos e formatos, e podem ser combinados com outros para formar os mais diversos tipos de ligas.

Milhões de toneladas de aço têm sido produzidas em nossas siderúrgicas e estão sendo utilizados

em tudo que é possível imaginar, se pararmos e olhar-mos ao nosso redor poderemos ver facilmente vários produtos feitos com metal. Por exemplo desde os trilhos das vias férreas até às lâminas de barbear. Todos nós utilizamos produtos feitos com metal, tais como: talheteiros, bicicletas, ferramentas, automóveis, implementos agrícolas, e indiretamente usufruimos os aviões, trens, pontes e mihares de muitas outras coisas.

A metalurgia é extremamente importante para que através dos seus produtos possamos satisfazer nossas necessidades, além de ofere-

cer condições de emprego a milhares de trabalhadores que atuam diretamente na indústria ou dependem de qualquer ramo de trabalho, relacionado com os mais variados tipos de metais, existem muitas ocupações importantes que direta ou indiretamente esteja envolvida com trabalhos em metais tais como: engenheiros, mecânico, torneiro mecânico, fresador, ferramenteiro, soldador etc.

Se você ainda não definiu quanto a escolha profissional que tal aलगुना das sugestões.

Em nossa Escola de Artes Iniciais nos no ano passado os trabalhos na

área de metal. Nossos alunos já fizeram um cinzeiro em forma de formiga (que mereceu até fotografia no "Observador") e pá para lixo. Para este ano novos trabalhos estão programados tais como: funil, suporte para velas etc.

Na Usina o metal é um material largamente utilizado e nos mais variados equipamentos, tais como: moendas, (na confecção dos castelos, rolos, engrenagens, turbinas, etc), nas caldeiras (tubulações diversas de água e vapor, estrutura metálica etc), setor de fabricação (nos decantadores, aquecedores, evaporadores) etc.

No esporte: acontecimentos e "fofocas"

O mês passado foi de intensa movimentação, com o V Torneio da CIPA, focalizado por nós com destaque na primeira página. E, por dentro dele, muita coisa curiosa, muita fofoca que vale a pena a gente des-tacar.

MILTINHO — Mal parava de pé. Qualquer bola que pegava, por um ou outro motivo já ia para o chão. Está muito mal o nosso querido professor da Escola de Artes...

CARMINHO — O que é isso rapaz? Perder uma bola daquelas? Que tal um pouco de treino? Mas, acabou fazendo um gol (de susto!).

SR. GERALDO MARTINS — Ótimo goleiro, mas como todos, tem suas falhas. E não deixou por meus: engoliti um senhor "peru"...

VIANA — Jogou no gol e depois de tantas, terminado o jogo, vai até as arquibancadas onde estavam a esposa e filhos (a família não perdeu um jogo, porque alguém precisava aplaudir...) todo arrebatado. O papai, inocente, perguntou: "como é, filho, você não vai jogar?" Sua esposa foi celta a torcedora número 1 do Flamengo.

FAIXA — Não estava na sua melhor fase. E a platéia reclamou. Não é que o Faixa não pegava uma?

MÁRIO — Fez um verdadeiro gol de profissional no jogo Palmeiras vs. Cruzeiro. Palmas pra ele!

TADEU — Também fez seu gol de glória, no mesmo jogo.

JOSÉ FERREIRA — Parecia um furacão em campo.

ARMANDINHO — Nervoso com o show de bola que o Nequinho deu nele. Ora, meu velho, bola é pra quem entende, não pra quem quer...
DECIO AMADEU — Ficou tão nervoso com os dribles do Milton que não podia vê-lo pegar a bola que já queria dar pancadas.

FAMÍLIA FETAS — Donizete 8 gols e Nequinho 7. Logo na primeira noite do torneio deram o chamado "varejo" de bola.

JUIZ GASOLA — Fazendo o set-mão antes do jogo e esnobando o apito "italiano".

HUGO — Depois do gol a gozadinha no goleiro Veludo.

MILTON — Dando uma de Zico, do "Mengo".

NATAL — Entra em campo é gozado pela torcida. "De pijama Natal?" Mas, de pijama e tudo, só naquele dia marcou 3 gols para o Palmeiras.

TENAM — Sem os óculos nada felto! Perdeu um gol que estava praticamente pronto...

FTTBODE — Fez o primeiro gol do Torneio. Inaugurou o placar do campeonato.

LUIZ CARNAVAL — Ganhou o apelido de Valdir Perez. Só que levou 8 lindos gols do Donizete, fora os frangos.

MILTON APARECIDO LIMA — Chegou em segundo, fez o gol número dois da noite...

JOSÉ LUIS REIS — Imitando o Jairzinho da seleção. Depois de desempatar a partida que estava 2 a 2, ficou tão emocionado, ajoelhando-se de frente à platéia e fazendo o Sinal da Cruz. Acabou recebendo medalha.

ALVARO — Não mediu esforços para colaborar com o time do Pelé. Mas, o time era ruim mesmo e apesar da prorrogação (roubo) do tempo, o time perdeu.

DECIO RELÍQUIA — Quando ele resolveu ver o passarinho e sorrir, a máquina do fotógrafo Tio Zezinho falhou!

JCLINDO C. DA SILVA — (Clube do Remo) — Deu mostras de ser grande craque. O Décio Nogueira que o diga!

NELSON ZUF (DONATO) — Quería mesmo que a platéia gritasse seu nome. Lutou com fibra, mas não conseguiu nada.

CARLOS ROBERTO RIBEIRO DA SILVA — Filho de nosso funcionário Durval Ribeiro da Silva, aluno da Escola de Artes, foi presença animadíssima no V Torneio da CIPA.

Dizem que **JOAO FERREIRA** calu, mas foi de maduro. Mas, isto não importa porque o interessante é a participação.

PUBRO DE REPORTAGEM — Hélio Viana será a nova contratação do "Kosmos". A solicitação foi feita pelo Pelé...

O Torneio da CIPA é a oportunidade para integração e para a descoberta de novos valores para a seleção brasileira...

Nossos parabéns e os votos de muita alegria e paz de Deus em suas vidas.

São nossos votos aos colegas de trabalho que neste mês estão cobrindo mais uma "abobrinha" na horta da vida.

USINA DA PEDRA

Alvino Caetano Silva (16) Antonio José Reis (05) Celso Gerônimo (20) Cleoro Gomes da Silva (06) Clovis Delmar Walfr (09) Jazam Crispim de Oliveira (27) Joaquim Nunes da Silva (03) Jorge Francisco Galante (20) José dos Santos II (21) Lúiz Augusto Del Agostini (10) Luis Valdeci de Paula (24) Manoel Fernandes de Freitas (26) Mario Montanari (25) Mari Teresinha Urbano Garignani (24) Moises Correia (15) Nelson da Silva (19) Silverio Luis Costa (09) Sonia Aparecida B. Ribeiro (12) Ulisses da Silva (13) Uribeiro Aparecido Lima (20) Hilario Tadeu Cavaliheiro (29) Edno Antonio Cruz (22).

FAZENDA DA PEDRA

Antonio Mariano Lopes (13) Apa-

Aniversariantes do mês de Maio

recido José da Silva (27) Beraldo Gonçalves Barbosa (20) Domingos Alvor da Silva (13) Dorival dos Santos (06) João Batista de Lima (13) José Theodoro (15) Laura Della Li-berra (05) Luis Alves da Silva (06) Manoel Grazina (13) Pedro Augusto Damasceno (06) Sérgio Rosa Silva (29) Vilor Rodrigues (14) Waldir Bueno da Silva (06) Armando Costa (10) José Ferreira da Silva (10) José Wilson Rodrigues (11).

FAZENDA TRANSWAIL

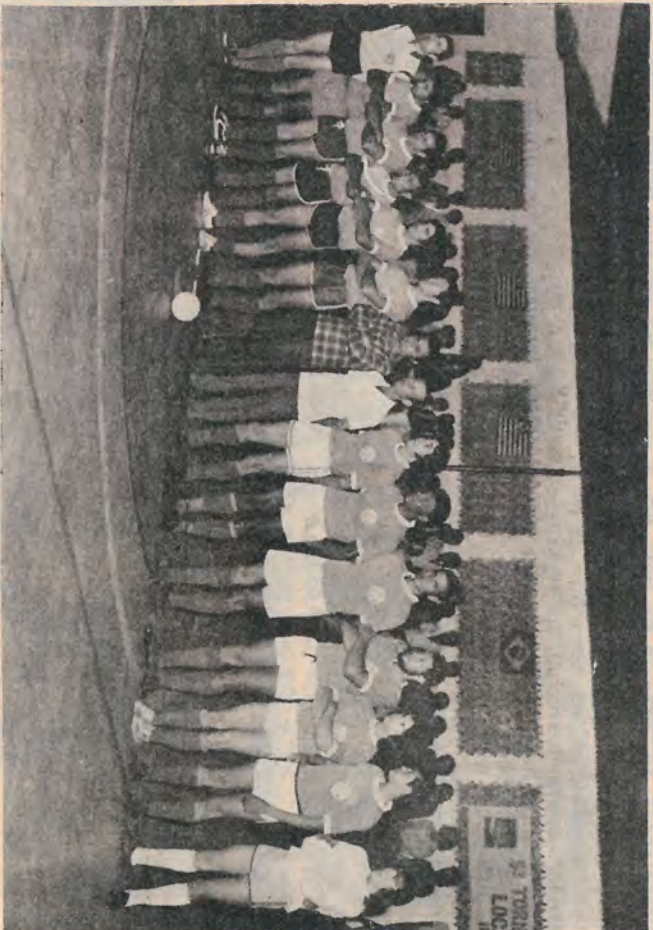
Arapito Julio de Melo (10) Angela Maria dos Anjos (25) Angela Maria Narciso (10) José Cirilo Miranda (19) Maria Cleusa Barbosa (12).

FAZENDA SANTA MARIA

Franisco Moura (02) Maria Aparecida Pimhanelli (02) Rubens Raimundo (03) Manoel Borges (05) Antonio Ferreira (06) Hélio F. dos Santos (08) Neusa F. de Souza (11) Antonio G. Aparecido Aveilho (15) Luiz Parreira (20) Carmem S. Ribeiro (22).



Aspecto da disputa pelo 3.º e 4.º lugares entre os times do Mixto e do São Luiz, vencido pelo primeiro.



Flamengo, o campeão, com Antonio Hélio Vianna, Josias Gomes da Silva, Carmo da Silva, José Reis Pereira, Manoel Fernando de Freitas, Milton Gonçalves Filho, Jorge Issa (Juiz), Oswaldo Montanari (Juiz), Mário Tadeu Montanari, João Ferreira, Natal Sacoman, Antonio Roque, José Reinaldo Valdevite, José R. Pereira, Carmo Roberto da Silva — (da esquerda para a direita)

CIPA:

Nunca despreze a sua proteção!

Em nosso número anterior, nós noticiamos a compra dos capacetes de segurança para os funcionários da Usina e com alegria observamos que eles foram muito bem aceitos e, o seu uso passou a ser uma constante nas dependências industriais. E vai aqui o nosso elogio ao pessoal da Cipa, que na pessoa do Inspetor de Segurança, Luciano Titolo, tomou toda orientação aos funcionários, sobre as normas de segurança, e as vantagens que advêm do respeito às mesmas.

E os fatos, mais uma vez, comprovam que temos razão. Vejam vocês:

Os funcionários José Cândido Luis, José Valdevite e Jair Paulino Barbosa, trabalhavam na montagem das colunas da caxofreira, colocando elementos vasados que separam a

garrafa para melhor receber o enxofre.

Foi aí que José Cândido desceu, deixando cair um dos elementos (tijolo) que estavam em suas mãos e que foi cair, exatamente na cabeça de Jair Paulino Barbosa, que neste momento, subia a escada que leva até as colunas.

Como sua cabeça estava protegida pelo capacete de segurança, ela não sofreu nenhuma ferimento.

Vocês podem notar que, de fato, feita, foi um elemento vasado, objeto relativamente pequeno, mas que traria aborrecimentos ao Jair que, enquanto foram evitados com o simples uso do capacete.

Você poderia achar, no momento, que não é melhor esquivar a cabeça com um capacete do que com uma tijolada?

"O mundo precisa de amor. As pessoas precisam ser mais humildes, porque assim viveríamos melhor"

Como aconteceu em nossas entrevistas anteriores, ficamos felizes mais uma vez em poder conversar, desta feita com o Sr. Antonio Terçarfol, ou como carinhosamente é tratado por todos, seu Zico.

A certa entrevista ficamos conhecendo um pouco mais as pessoas com as quais convivemos e assim os laços de amizade que nos unem vão se fortalecendo e porquê, conhecemos mais, amamos mais.

Assim, ficamos sabendo que seu Zico, com 17 anos, em 1.936 veio para a Usina, trabalhando como carroceiro. Ele contou-nos muita coisa interessante sobre a nossa Usina. "Naquela época, a produção de açúcar era de 28 mil sacas e havia o alambique para fabricação de aguardente pois a Usina não fabricava álcool. "Era uma vida difícil. Eramos 16 carroceiros que dormíamos no Chatão (local onde é hoje o Escritório da Usina) e tomávamos banho na valeta. As quatro horas da manhã já estávamos de pé e vinhamos para o curral pegar os burros. Cada um com a sua carroça, seguia para o canalvaal, onde sozinho a enchia e depois, a pé, a trazia até a Usina para descarregar. Lembro-me de uma punxada na Fazenda Figueira, do Sr. Gabriel Gallo, onde a gente atchava, junto com a carroça, na terra fofa da estrada". Seu Zico contou-nos tudo isso com um brilho nos olhos: "Era difícil, mas era bom".

Com 23 anos, ele casou-se com Dona Erminia Zavanella Terçarfol e vieram os quatro filhos: Edna Marlene, Luis Antonio, Tânia Aparecida e Maria Aparecida. "Casei-me e continuei na mesma vida, só que dormindo em casa", disse-nos o Zico. A história da vida profissional do Zico, acreditamos ser a história da própria usina. Ele, que tem o dom

dos contadores continuou: "A gente trabalhava muito. Até o patrão entrava na dança.

Olhe que naquele tempo, o balancete era o João Aguiar, mas na falta dele, lá estavam o Sr. Gaudêncio Biafi ou o Sr. Maurílio Biafi, e era aquela convivência gostosa entre todos. Muito bom! Bataita mesmo!"

"Em 1.942, a coisa foi melhorando. Neste tempo, havia uma puxada de cana lá na Barra Grande, e a Usina Transportadora Baroni. Só que os canhões não entravam no canalvaal. Os carroceiros punham a cana para fora, para que os caminhões a pegassem".

Na parada, seu Zico trabalhava puxando estercos, fazendo aração, rotação de pasto até o início da outra safra.

Depois disso, ele afastou-se três a quatro anos, voltando em 1.952, quando foi registrado na firma. Trabalhava no armazém como balconista e açougueiro.

Refnando o armazém ele passou a trabalhar no Almoxarifado da Fazenda, que acabava de ser criado e também na máquina de Beneficiar arroz. Como o seu Zico estava e está sempre por dentro das previsões meteorológicas, tendo até um calendário que marca chuva. Ele era muito solícito também na lavoura. Era com panha constante do Sr. Ademar Luchiarri, de quem ele se considera como irmão.

Seu Zico nunca teve problema com ninguém. Quando estava no Almoxarifado era responsável por 97 casas das Colônias e mais as das famílias, dando assistência às famílias, quanto à energia, distribuição do leite, e outros reparos nas casas. Nunca teve desavença com ninguém. "Ser-

pre procurei fazer o que pude e me esforçava bastante pra resolver as dificuldades de cada um". Por isso o seu Zico, recebeu o apelido de "Ninho" (lembram-se do Ninho da novela "Ninho o italiano", que procurava ajudar a todos de uma forma ou outra, e mais ainda com palavras confortadoras?). Pois é, o Zico o nosso Ninho porque não há que a gente lhe peça que não seja atendida. Pra tirar do ele dá um jeitinho. Inclusive, ele é considerado o 1.º Assistente Social da Usina. Quando ainda não havia sido montado o Serviço Social, era ele quem desempenhava esta função.

E não podemos deixar de falar e mostrar mais uma faceta deste senhor tão querido aqui na Usina. Ele é excelente cozinheiro e em nossas festas, ele é responsável pelo gostoso tempero. Aliás, nós lhe perguntamos qual foi a maior festa que ele ajudou organizar e ele disse-nos: "Foi o Churrasco de 1 milhão de sacas em 73 quando foram consumidos 2.500 quilos de carne e 400 litros de chopp. Olhe, e nós esperamos que esse acontecimento se repita em 77, quando teremos a maior safra da Usina. E espero poder trabalhar em mais uma festa como a de 73", disse-nos ele.

Seu Zico, hoje é o responsável pela Pensão da Usina, e também pela acomodação para os funcionários que a curto prazo, vem trabalhar na Usina. Agora, quando a firma está sob a direção dos filhos do Sr. Baudilio Biafi e Gaudêncio Biafi ele conserva a mesma convivência, gostosa mantida com um bom relacionamento com eles. "É gente muito boa", diz o Zico.

Seu Zico, como todos nós, mantémava um sonho: dar uma casa para cada um de seus filhos e estudar. "Com a graça de Deus". E o seu último desejo era possuir um carro

zerinho. Para isso, ele entrou no Concurso da Coranto e no dia 25/03, "com a ajuda de Deus" teve a felicidade de ser sorteado com um Fusquinha que acabou de chegar. Seu Zico, com seus 60 anos, já casou os três filhos mais velhos, é vovô de 10 netos (8 homens e 2 mulheres) e ainda pretende "rasgar a última promissória", ou seja, casar a filha cacula, Maria Aparecida, que trabalha em nosso Laboratório de Entomologia.


Continuará trabalhando "enquanto der", porque não sabe ficar parado, e não passa um dia sem vir à Usina. Sua esposa é quem diz: "Se ele não for todos os dias à Usina, falta-lhe alguma coisa. É como se ela fosse sua casa". E o Zico confirma isto.

Diz ela que aos domingos, quando não tem outros compromissos, ele dá um jeitinho de botar a família no carro e vem passar na Usina.

O nosso bom amigo, é sãopaulino e não perde uma do mas ao lado dele, ficam as pescarias em Goiás, onde tem ido sempre, nos últimos anos. Aliás, sua presença nestes passeios é exigida. Além do bom rapo (ninguém conta uma boa história como ele), a sua comida é excelente.

A este cidadão, tão estimado por todos, nós perguntamos o que é que ele mudaria no mundo se lhe fosse possível. Ele com aquele jeitão de quem sabe das coisas de quem tem muito amor e bondade no coração, respondeu-nos: "O mundo precisa de amor". As pessoas precisam ser mais humildes, porque assim viveríamos melhor". Ao seu Zico, o nosso muito obrigado. Nós temos muito que aprender com ele e esperamos tê-lo ainda conosco por muito tempo. Um abraço, querido amigo.

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL



DIRETORIA DO SERVIÇO DE TRANSITO

DO

ESTADO DE SÃO PAULO

O SR. Antonio Terçarfol

ESTÁ HABILITADO COMO

Carroceiro Urbano

CraVinhos 29 5/19 42

OBS: _____

(CAP. TOD. MULT. - RIG.) D. S. T. No. 26

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO

N.º 1.37014

REGISTRO GERAL

N.º _____

PRONTUARIO GERAL

N.º 2936



ESCRIVÃO



DELEGADO DE POLICIA



ASSINATURA DO PORTADOR



"Zico" — Simplicidade e amor ao próximo, bom temperamento, um grande "cara".

Carteira do Zico (1942), quando ele era carroceiro em CraVinhos. Os tempos mudaram (e melhoraram) "né" — Zico? —

87% das nossas famílias não pagam aluguel

Os alunos do 3.º Colegial da Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus "Dep. José Costa", sob a orientação do professor Antonio Fernando de Carvalho Cotrim fizeram uma pesquisa em Serrana, sobre as condições sócio-econômicas de nossa população. Foram pesquisados os seguintes tópicos: Moradia, Higiene, Saúde,

Alimentação, Economia, Comunicação, Educação e Social, que deu assim uma visão objetiva de como vive nosso povo sob estes aspectos.

Um dos dados encontrados e que achamos bastante significativo foi quanto ao item Moradia, onde se registra a seguinte porcentagem: 74,8%

— moram em casa própria, 22,2% — em casa alugada, 3% — em casa cedida. Isto levou-nos a fazer o mesmo pesquisa (moradia) entre o nosso pessoal e achamos interessante levá-la ao conhecimento de todos. Vejam: —

trabalham conosco: — 46% — moram em casa própria, 41% — em casa cedida, 13% — em casa alugada. Isto quer dizer que: 87% de nossas famílias não pagam aluguel. E uma porcentagem muito boa, você não acha?

Programação de cinema no mês de maio

Dia 15 de maio



OITO SABHAM QUEM ERA O HOMICIDA. (MAS AGORA ESTAVAM MORTOS).

20th Century-Fox apresenta

Walter Matthau

Bruce Dern

CORREM CONTRA O TEMPO E UM HOMICIDA EM



Matança em San Francisco

"THE LAUGHING POLICEMAN"

LOU GOSSETT

Albert Paulsen · Anthony Zerbe



COLORIDO

Dia 27 de maio



O ESTRANHO VICIO DA SENHORA WARD

GEORGE HILTON

EDWIGE FENECH

CRISTINA ARROLI

IVAN RASSIMOV



EASTMANCOLOR CINEMASCOPE

Dia 6 de maio.

depois de
"QUANDO É PRECISO SER HOMEM"
PETER STRAUSS

ROMA FILMES

APRESENTA

OS ARCENTO KLEMS



COM
TINA AUMONT HOWARD ROSS LUCIANA PALUZZI

TECHNICOLOR

TECHNISCOPE

É gente nova que chega, alegrando os lares de nossos amigos

Com nossos parabéns aos pais e votos de muitas felicidades na vida destes novos cidadãos, anunciamos a chegada das cegonhas, nos seguintes lares:—

USINA DA PEDRA E FAZENDA DA PEDRA
Pai — Antonio Carlos dos Santos (funcionário)

Mãe — Maria Aparecida Bezerra dos Santos
Filha — Simone Cristina dos Santos
Data Nasc. — 27-03-76

Pai — Gilberto Queluz (funcionário)
Mãe — Margarida Caetano Queluz
Filho — Clenilson Aparecido Queluz
Data Nasc. — 19-03-76

Pai — Antonio Roque (funcionário)
Mãe — Maria de Fátima Marcolino Roque
Filho — Marcio Antonio Roque
Data Nasc. — 30-03-76

Pai — João Batista de Oliveira (funcionário)
Mãe — Maria Geralda da Conceição

da Oliveira
Filho — Jadir de Oliveira
Data Nasc. — 18-03-76

Pai — Arlindo Pereira dos Santos (funcionário)
Mãe — Vanda Bersuino dos Santos
Filho — Rodrigo Pereira dos Santos
Data Nasc. — 16-04-76.

NÓS TAMBÉM SABEMOS CRIAR E FAZER COISAS BOAS

RECEITA REALIZADA PELOS
CLUBES DE MAES EM ABRIL 76

LEGUMES EM CONSERVA

Existem alguns legumes que você poderá preparar em sua casa e, guardar em qualquer vidro de boca larga, com tampa muito bem limpo, e seco. Depois é só conservá-lo num lugar fresco e saborear nas refeições ou como aperitivo até mesmo para lanche. Aqui estão alguns que podem ficar em conserva:

Batata, cenoura, pimenta, vagem, pimentão, abóbora, chuchu, cebola, couve-flor, beringela, rabanete, etc.

Ingredientes para o tempero:
1 litro de vinagre
1 lata de óleo
sal, pimenta do reino, alho, cebolinha, a gosto.

MODO DE FAZER

Cozinhe ligeiramente os legumes na água e sal (aqueles que desejar). Escorra a água e deixe esfriar. Coloque no vidro o vinagre e o óleo, até que dê para cobrir os legumes. Complete o tempero com sal, pimenta do reino, alho, cebolinha, e deixe curtir de uma semana para outra.

RECEITA REALIZADA PELOS CLUBES DE MENINAS EM ABRIL 76

SUFLE DE BATATA COM VERDURAS

Ingredientes:
1/2 Kg de batatas
2 colheres (sopa) de margarina
2 colheres de (sopa) de queijo ralado.
2 ovos

1 xícara de leite
1 colher de (chá) de pó royal
sal, cebola, alho, pimenta, salsa à gosto.

RECEITO

Limpar dois maços de almeirão e ferver rapidamente na água e sal. Picar bem, acrescentando a cebola, alho, pimenta, sal, óleo, vinagre, os temperos que desejar. (preparar com o salada e reserve)

MODO DE FAZER

Cozinhe as batatas em água e sal, depois de cozidas descasque-se e, pas-

se pela expremedor juntando a elas a margarina, o queijo, leite salsa picadinha, cebola, sal, e as gemas. Misture bem. Separadamente, batatas claras em neve com uma colher de pó royal, juntando com o creme de batatas.

Depois de bem misturado, divida a massa em duas partes, junte uma assadeira com margarina e espalhe uma parte da massa, colocando o recheio de verdura e espalhe por cima a outra parte que restou. Polvilhe com farinha de rosca e leve ao forno para assar, até que doure. Sirva quente.

PURE DE BATATAS

Ingredientes

1/2 Kg de batatas
1 colher de (sopa) de margarina
2 colheres de (sopa) de queijo ralado

1 pitada de sal
1 pitada de pimenta do reino

MODO DE FAZER

Cozinhe as batatas em água e sal. Depois de bem cozidas descasque-as e passe pelo espremedor. Junte a misturando tudo muito bem. Arrume margarina, o queijo, sal e pimenta em um prato e sirva.

ROSCA FRITA

Ingredientes

4 colheres de (sopa) de açúcar
1 colher de (sopa) de fermento
fleischman

4 ovos

1 xícara de óleo
2 xícaras de leite

1 pitada de sal, farinha que dê para enfiolar.

MODO DE FAZER:

Amasse todos os ingredientes e faça roquinhas do modo que desejar. Faça uma pequena bolinha e coloque num copo de água, quando subir frite as roquinhas passando-as em uma calda com coco ralado.

CALDA — 1 xícara de açúcar, 1 xícara de (café) de água.

MODO DE FAZER: Misture tudo e leve ao fogo até o ponto de engrossar um pouco. Jogue em cima das roquinhas.

Excelentes para lanches escolares.

A RESPEITO DO CORPO HUMANO

O coração de uma pessoa pulsa 38 milhões de vezes por ano, ou seja, mais de cem mil vezes por dia e impulsiona, em 24 horas, um volume de sangue superior a 16 mil litros através de quase 100 mil quilômetros de vasos sanguíneos. Com efeito, cem mil quilômetros é a extensão que alcançam artérias, veias e capilares de um indivíduo. O trabalho do coração, para impelir o volume de sangue citado, corresponde a elevar uma tonelada à altura de 25 metros.

O sangue, como todos sabem, não serve apenas para nutrir todas as células do corpo, mas também para ajudar o organismo a combater infecções, e isto com ajuda dos 40 bilhões de glóbulos brancos que contém. Em caso de doença, podemos produzir em poucos dias mais 100 ou 200 bilhões de glóbulos brancos, para auxiliar a defesa do corpo contra os germes de doenças. Os glóbulos vermelhos, que transportam o oxigênio indispensável à vida, são ainda mais numerosos: existem 25 trilhões no sangue de uma pessoa.

Em cada movimento respiratório, levamos meio litro de ar ao interior dos pulmões, onde existem 300 milhões de alveólos, oferecendo ao ar uma superfície de 65 metros quadrados (corresponde mais ou menos à superfície de uma quadra de tênis).

Nossos tecidos são constituídos por 26 trilhões e 500 bilhões de células, todas elas em constante atividade. Essas células, no espaço, ocupariam uma extensão de 640 mil quilômetros.

Cada pessoa tem 208 ossos e 640 músculos. Um pedacinho de músculo, de apenas um centímetro quadrado de área, teria força para erguer 70 quilos. Os ligamentos que unem os ossos entre si e a outros órgãos são extremamente resistentes, podendo suportar pesos de até 500 quilos.

Como vemos, vale a pena proteger a integridade dessa maravilha que é o corpo humano.

Melhores recursos - melhores serviços



Toda vez que uma indústria cresce, aumenta-se consideravelmente os serviços de movimentação de materiais. É o caso da Usina da Pedra, onde diariamente são deslocados de um local para outro, grandes quantidades de material dos mais diversos tipos, pesos e tamanhos. Além disso, em decorrência das obras de expansão que estão sendo realizadas e outras que ainda se iniciadas, a descarga de materiais pesados tem sido uma constante no setor de recebimento de nosso almoxarifado central.

Em períodos anteriores esses serviços eram executados utilizando-se o guincho pertencente à SEMOI, pagando-se uma taxa de aluguel pelas horas trabalhadas. Com o aumento da carga de trabalho, a Usina decidiu possuir o seu próprio guincho, o qual atualmente está em plena atividade, como pode-se observar na fotografia. Foi construído aproveitando-se o chassis e toda a parte mecânica (motor câmbio, diferencial, etc) do caminhão Chevrolet modelo

C-68 ano 1970, que já pertencia à Usina. Sua construção durou aproximadamente 2 meses e foi executada na oficina da SEMOI-Serviços de Montagem Industrial Ltda., em Ribeirão Preto.

O guincho dispõe de uma lança articulada que pode ser ajustada em várias posições desde 3 metros até 6 metros do nível do chão, dependendo do peso e do tipo da carga. Sua capacidade máxima de levantamento de carga é de 4.000 kg, com a lança em sua posição mais alta (6m). Para elevação de cargas a maiores alturas possui como acessório, uma torre metálica telescópica que pode atingir 14 metros e suporta uma carga de até 1.500 kg.

O "guincho novo", como já é chamado pelo pessoal da Usina, além de sua grande utilidade já demonstrada, é também um exemplo aos jovens, pois foi construído aproveitando-se um caminhão usado, uma dose de imaginação, um pouco de criatividade e bastante trabalho.

Futebol na Usina da Pedra

Jogando contra o Bonsucesso F.C. no dia 28 de março, os titulares da Usina da Pedra ganharam por 3 a 1, enquanto os aspirantes perderam por 1 a 2.

Os titulares jogaram e ganharam com Queixinho, Vadinho, Ivanir, TV e Baiãozinho, Chiquinho e Juca. Esquerdinha, Romêu, Milton e José Ferreira.

Os gols foram marcados por Romêu, TV e Esquerdinha.

Os aspirantes perderam com Bosco, Pilião, Baião, Cires (Maravilha), Figueiroa (Botinha), Jair e Devair, Batocha, Luiz, Lazinho, Claudio (Bode) e Nene.

O único gol foi marcado por Devair.

No dia 4 de abril, contra o Matheus também de Ribeirão Preto, a A.A. Pedrense venceu e empatou com seus dois quadros.

O time titular não foi além do empate de 3 a 3, enquanto os aspirantes golearam por 7 a 1.

Os titulares jogaram com Queixinho, Vadinho, Ivanir, TV e Baiãozinho, Vieira e Esquerdinha, Selani, Milton, José Ferreira e Nene. Os gols foram marcados por TV (2) e Milton.

Os aspirantes golearam com Bosco, Pilião (Sirquitinho), Baião, Cires (Toninho) e Figueiroa (Maravilha), Jair (Botinha) e Lele, Batocha (Luiz), Lazinho, Devair (Antonio Carlos) e Juca. Os gols foram marcados por Lele (3), Juca (2), Antonio Carlos e Batocha.



O time da Fazenda da Pedra

No dia 11, a A.A. Pedrense recebeu a visita do Palmeiras de Ribeirão Preto.

Numa tarde infeliz, os titulares perderam por 2 a 1, com o único gol marcado por Romêu e o time jogando

Jogaram com Bosco, Sirquitinho, Filão, Cires (Devair) e Figueiroa, Jair (Antonio Carlos) e Lele, Batocha, Luiz, Lazinho (Veludo), Cláudio (Botinha) e Juca.

No dia 18 quem esteve enfrentando a A.A. Pedrense foi o Cruzeiro F.C. em duas partidas. Nos aspirantes a Pedrense venceu por 2 a 0, enquanto nos titulares houve empate de 2 a 2.

Os aspirantes formaram com Bosco, Sirquitinho, Baião, Cires e Figueiroa, Devair e Lele, Batocha, Dim Luiz (Itamar), e Juca (Luiz). Os gols foram marcados por Dim e Lele.

Os titulares empataram jogando com Bosco (Queixinho), Pilião, Ivanir, Vadinho e TV, Chiquinho e Milton, Selani, Dudé, Nene e José Ferreira.

Os gols foram de José Ferreira.

No último domingo de abril, dia 25, a A.A. Pedrense recebeu a visita do Bahia E.C. de Ribeirão Preto, contra o qual venceu na partida de aspirantes por 4 a 1, com gols de TV, Lele e Juca (2), enquanto que no jogo principal perdeu por 3 a 2, continuando assim sua fase de resultados negativos. Os gols foram marcados por Milton e Esquerdinha.

Os quadros jogaram assim:

ASPIRANTES:— Bosco, Sirquitinho, Baião, Cires e Figueiroa (Antonio Carlos), Devair e Lele, Dim, (Cláudio), Jair, TV (Luiz), Juca (Botinha).

TITULARES:— Queixinho, Pilião (Paulo), Ivanir, Vadinho e Nene, Chiquinho e Juca, Selani (Dudé), Milton, Esquerdinha e José Ferreira.

Na Santa Maria o futebol em fase de organização



O time da Fazenda Santa Maria

O Departamento de Futebol da Fazenda Santa Maria tem se reunido todas as quarta-feiras à noite, com o pessoal interessado no futebol discutindo e tentando solucionar os problemas e as dificuldades que vão surgindo, a medida que os times vão caminhando. Esse esforço está sendo compensado, pois tudo vai correndo bem, graças à boa-vontade dos atletas e dos responsáveis por aquele setor

OS QUE TRABALHAM

O Diretor Administrativo é o sr. Renato Lucchiarri e o Diretor Auxiliar é o sr. Dionísio Chaves Sartori. O técnico é o João Ribeiro. Os times contam com os seguintes jogadores:

TITULAR: Gilmar, Landão, Batista, Nozinho, Laci, João Paulo, Adenir, Antenor e Luiz Carlos.

SEGUNDINHO: Nelinho, José Sertório, Viana, Crisca, Pitumba, João Ribeiro, Godó, Zé Lobinho, Renato, Careca, Jaor, Maravilha e Carlinhos.

B/GAÇO: Zezão, Berinho, Antonio Aliotto, Tião Betuara, Golano, Luis Carlos Aliotto, Dim, Mané, Vadinho, Laércio, Cacido, Valdir Carrascosa, Versinho, Aparecido Nogueira, João Preto.

DENTE DE LETE: Tuza, Nelinho, Crisquinha, Bertinho, Culin, Caila, José Luis, Fé do Mel, Carlinhos, Israel e Zé Mário.

No Transwall o time está "dando couro" em todos!

O futebol da Fazenda Transwall está numa fase espetacular, com ótimo desempenho e dando "aquele show" de bola. Tanto o time aspirante como o titular venceram todas as partidas realizadas no mês de abril. E, dizem os jogadores, com eles "não tem pom" e vão continuar ganhando.

O "S. E. T." conta com um novo atleta: Sidnei Ferri (Nei).

O técnico Melhao (Amelão) ultimamente andava meio insatisfeito com o time, pensando até em fazer modificações. Mas, depois da cam-

panha que está fazendo mudou de idéia. "O time está magnífico" — diz ele todo sorridente.

Por outro lado, o massagista Zé Alberto está todo empolgado com a sua bolsa de massagens, dando a vida por uma oportunidade para massagelar os atletas, acabou sendo massagado por eles. Cuidado, rapazi!!!

E o sr. Nelson Pereira Silva (Salonguim), técnico dos Aspirantes, está tão entusiasmado com as vitórias do time que não pára de dizer: "Ninguém segura o nosso time".



O time da Fazenda Transwall

Esforço da Usina da Pedra na solução de importante problema nacional

— Em reunião realizada no dia 31 de março de 1976, a Comissão Nacional do Alcool, com sede em Brasília, aprovou o projeto da Usina da Pedra, autorizou-a a ampliar, de 60 mil para 180 mil litros em 24 horas de operação, a capacidade de produção de destilaria anexa à Usina.

— A instalação da nova destilaria será imediata e deverá na próxima safra de 1977/78 estar em pleno funcionamento. Para isto foi traçado um plano de trabalho, que será rigorosamente observado e para que possa já naquela safra atender ao apelo do Governo Federal produzindo alcool anidro carburante.

— O alcool anidro carburante destina-se, principalmente, a mistura à gasolina, medida recentemente adotada pelo Governo. E existe uma razão para esta adoção. Mais da metade do consumo de petróleo no Brasil é representada pela gasolina e óleo. Isto mostra que encontrando uma forma de reduzir o consumo destes derivados, encontra-se uma forma de reduzir os

gastos com a própria importação do petróleo, uma forma de aliviar o balanço de Pagamentos do País.

— A forma de reduzir o consumo de gasolina existe. Ela pode ser conseguida tecnicamente, misturando alcool à gasolina usada pelos automóveis.

A proporção de 15% de alcool e de 85% de gasolina é a mais citada, e sabe-se que nesta base não há necessidade de qualquer regulamentação nos motores.

— As vantagens que o alcool adicionado à gasolina traz são muito grandes. A primeira, já citada, é a de economia de divisas. Mas não é só. O alcool pode substituir o chumbo tetra-celita como elemento anti-detonante, com isto evita-se a grande poluição ambiental provocada pelo chumbo.

Produzido a partir da cana de açúcar o alcool é uma solução que poucos países podem adotar; o Brasil é um deles, poucos privilegiados. A segurança nacional na medida em que passamos a depender menos da importação de petróleo fica fortalecida. A criação de

empregos de melhores níveis de salários, a fixação da mão de obra no campo, o aumento de renda de uma parcela da população, o estímulo ao Setor Agrícola, todas estas vantagens sociais paratelas.

— Dentro deste contexto a Usina da Pedra sente-se orgulhosa em poder contribuir com uma parcela do seu esforço, na solução de um problema nacional.

Não estrague o seu Dia

TENHA FÉ EM DEUS . . .

AS SALSICHAS

Em um piquenique, 12 pessoas dividiram entre si uma dúzia de salsichas. Cada homem recebeu duas salsichas, cada mulher recebeu uma e meia salsicha e cada criança meia salsicha. Quantos eram os homens, as mulheres e as crianças?

Resposta da questão:

As crianças 7 e se qualquer seja seu nome q

TRECHOS DO PRONUNCIAMENTO DO

EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA,

GENERAL DE EXÉRCITO ERNESTO GEISEL,
AOS OPERÁRIOS DE BELO HORIZONTE

Transcrevemos, a seguir, trechos do pronunciamento de um provisório do Exmo. Sr. Presidente da República, General de Exército Ernesto Geisel, dirigido aos operários de Minas Gerais, quando de sua última visita a Belo Horizonte.

"GEISEL PEDE APOIO DE TODOS OS TRABALHADORES DO PAÍS

PRIMEIRAS PALAVRAS

— "Agradeço o apoio de vocês que, embora não acreditem, vale muito. Pode parecer que não, mas, como todos os outros homens que trabalham o Presidente é um homem comum. O Presidente pode parecer o senhor todo Poderoso, que pode tudo, mas isto não é verdade. É apenas um homem que cuida e rega uma responsabilidade muito grande.

— O Brasil é um grande país. São 8 milhões de quilômetros quadrados, que precisam ser protegidos. São 110 milhões de habitantes que precisam comer, que precisam comprar roupas, que precisam se educar e conseguir empregos. E tudo isso é responsabilidade do cotidiano do Presidente. A decisão é sempre do Presidente da República, mas ele só pode realizar se tiver gente, se tiver apoio.

— Um homem só não vale nada".

UM POVO BOM

— "O homem vale pela compreensão que recebe, todos nós erramos, mas o importante é aceitar nas grandes coisas e errar nas pequenas, o importante é conferir e conciliar os erros e os acertos.

— Eu assino por dia cerca de mil papéis. Posso errar. Uns 20 ou 30 podem estar errados. Mas os assuntos mais importantes eu levo para casa. Leio à noite, de madrugada, nos sábados e domingos. Vocês são trabalhadores e eu também sou como vocês, e me orgulho do meu trabalho.

— O Brasil é grande, tem um povo bom, precisa crescer. Precisamos nos desenvolver, pois só à medida que tivermos melhores salários e melhores níveis de vida podemos estar satisfeitos. Mas uma coisa é certa: a riqueza não virá com um tirando dos outros".

O HOMEM É MAIS IMPORTANTE QUE A MÁQUINA

— "Homem não é máquina. O cérebro é divino. Cabeça não é somente ornamento, não é, e se soubermos usar a cabeça teremos um futuro melhor a nossos filhos. Se vocês olharem para trás e virem o que era o país há dois anos, há três, há 10 anos, verão que muita coisa mudou".

UMA CLASSE ÚNICA

— "Eu não aceito esta balela que querem nos impingir: a luta de classe. Somos uma classe única. Aqui não há patrão inimigo de empregado ou empregado inimigo do patrão. Isso é um jargão que vem do Exterior, no Brasil não há isso. É para resolver as divergências temos a Justiça do Trabalho, que é a melhor do mundo.

FINALIZA O PRESIDENTE ELOGIANDO A LEGISLAÇÃO

TRABALHISTA BRASILEIRA, COMO UMA GRANDE CONTRIBUIÇÃO DO PRESIDENTE VARGAS, MAS PRECONIZA QUE ELA DEVE SER MELHORADA INCLUSIVE EM RELAÇÃO AOS JUÍZES

— "Mas tenham confiança, Não em mim, mas no Governo, no Legislativo, no Judiciário. Vamos respeitar os direitos dos trabalhadores. E se alguém acha ruim o Brasil, que abra a janela.

— Não se deixem envolver pela cizania que o comunismo quer introduzir. Não se deixem envenenar. Tenho fé no meu país e no dos senhores. Os homens nascem e morrem. Infeliz daquele que é vaidoso, porque amanhã estará apodrecendo no cemitério".

Transcrito de o "Jornal do Brasil"
Edição de 08 de fevereiro de 1976."